

VISÃO HOTELEIRA

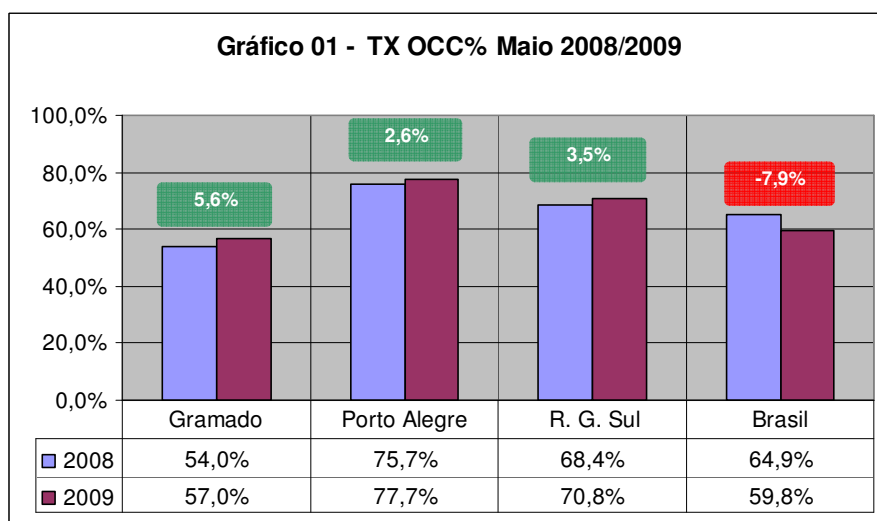
Desempenho de maio de 2009

A Visão - Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de maio de 2009. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO-AD/FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

As análises desta edição estão baseadas em informações disponibilizadas por 12 (doze) meios de hospedagem da categoria “hotéis/Gramado”, com um total de 701 UHs que representam 18% do total de UHs da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado).

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



Fonte: Gramadosite.com e FOHB

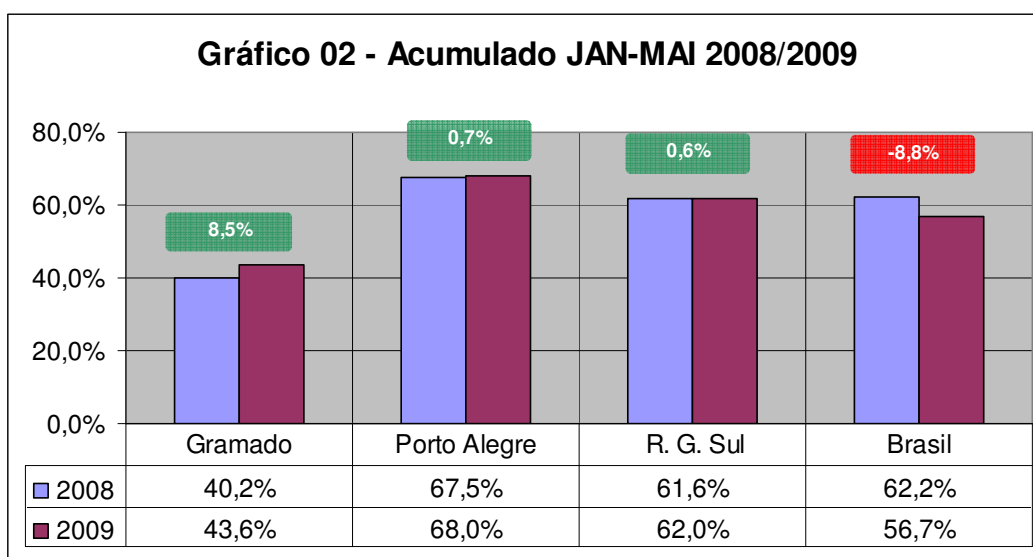
Como visto no **Gráfico 01**, o estado do Rio Grande do Sul e as cidades de Porto Alegre e de Gramado obtiveram resultados positivos na comparação com 2008. Apesar de o mercado nacional ter encolhido 7,9% no comparativo, os dados regionais demonstram que a hotelaria gaúcha, como um todo, voltou a crescer. Mas como nos meses anteriores deste ano, o desempenho de crescimento de Gramado continua melhor que os demais, apesar da sua TX OCC nominal manter-se abaixo dos outros mercados comparados. Com exceção do “Março Negro” de 2009 (o pior em três anos), esse foi o melhor maio de toda a série histórica do VISÃO HOTELARIA .

Na comparativa sobre produtos hoteleiros específicos, dados do FOHB apontam para uma melhora significativa nos segmentos de Luxo e *Midscale* (onde se enquadram a

maioria dos hotéis participantes do VISÃO HOTELEIRA) de Porto Alegre e do estado, com aumentos de quase 10% entre 2008 e 2009. Esses números são importantes por demonstrarem que o público está valorizando a infraestrutura e o serviço hoteleiro e que está disposto a pagar um pouco mais pelos hotéis que oferecem mais comodidades.

Pelos dados vistos neste mês e pelos números parciais obtidos em junho, a volatilidade na escolha entre hotéis de lazer econômicos, de Luxo ou Upscale, comentada no informativo anterior, parece estar acabando, com uma leve tendência de “vitória” para os dois últimos segmentos.

Comparativo de TX OCC% acumulada no Ano



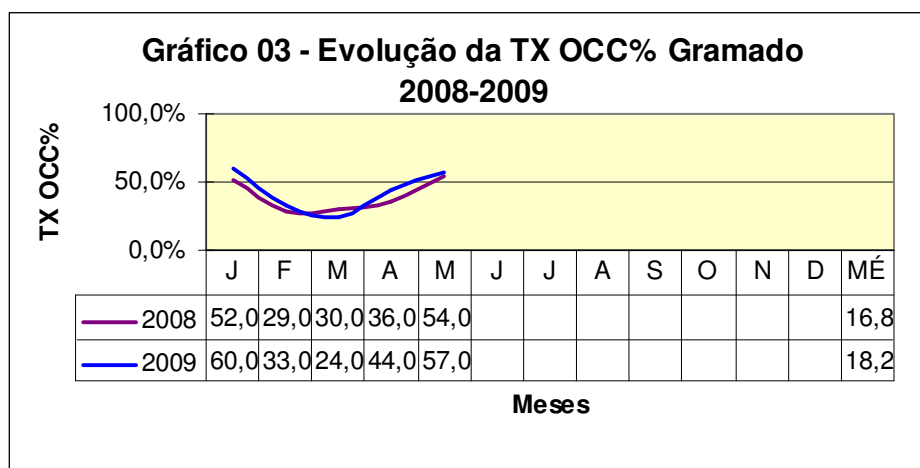
Fonte: Gramadosite.com e FOHB

Apesar do crescimento da TX OCC% (Graf 01) do mês de maio não ser muito distante dos resultados positivos de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul, no **Gráfico 02** fica evidente que é no acumulado janeiro-maio que esses números ficam tonificados. Com um percentual positivo de 8,5% em relação ao mesmo período de 2008, a média gramadense é incomparavelmente superior aos dos outros mercados.

Com um percentual positivo 12 (doze) vezes superior ao registrado por Porto Alegre e 15 (quinze) vezes aos números do Rio Grande do Sul, nem vale a pena comentar o estrago ocorrido até o momento no mercado nacional. Gramado está em 2009 repetindo o seu ganho de mercado de 2008, quando reduziu a diferença entre a sua TX OCC% média anual com a dos outros mercados analisados.

Aparentemente, a suspeita de um repique em abril, após o “março negro de 2009”, não se confirmou e os meses de inverno deverão ser ainda superiores ao mesmo período de 2008. Apesar da leve e ainda não totalmente confirmada recuperação do mercado hoteleiro de Porto Alegre e do Rio grande do Sul, a “crise econômica” ainda não acabou. Os resultados desses mercados estão todos dentro de uma variação próxima do mínimo aceitável e não se pode ainda comemorar esses resultados como sendo o retorno aos níveis de 2008. Não devemos esquecer que o mercado hoteleiro nos últimos 05 (cinco) anos cresceu a uma média de 6% ao ano.

Evolução da TX OCC% Gramado 2008/2009



O **Gráfico 03** apresenta a evolução mês-a-mês da TX OCC% da hotelaria de Gramado, comparada com 2008. Com exceção ao desastre do mês de março último, o ano de 2009 é superior a 2008 em todos os outros meses. Se as expectativas se confirmarem, as linhas anuais continuarão se distanciando ainda mais na temporada de inverno. Como de praxe, o segundo semestre de cada ano, é sempre melhor que o ano anterior (médias: 2006:48,8%, 2007:53,1% e 2008:61,7%). Assim sendo, o que faz diferença entre os percentuais analisados (demonstrado no gráfico acima) é a recuperação da TX OCC% no primeiro semestre de cada ano. Por enquanto, Gramado vai muito bem obrigado!

Mesmo com o pessimismo internacional vigorando e as notícias não serem melhores do que no mês de abril, continuam “pipocando” boas notícias na economia nacional, que devem continuar impactando positivamente o turista brasileiro. Mesmo com o PIB cada vez mais próximo do negativo, o país aparenta se recuperar melhor que outros mercados: os números do desemprego desaceleraram a quase 0% (zero), sendo que em algumas regiões metropolitanas (as maiores emissoras turísticas) os resultados são tímidos mas positivos; maio teve novamente um pequeno, mas importante aumento das compras dos consumidores em bens duráveis e as agências de viagens verificaram um crescimento superior a 10% na busca por pacotes turísticos para o mercado interno.

Continuamos muito distantes do pessimismo inicial e nem todas as notícias do mercado turístico nacional são desalentadoras. A diminuição da desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro no fim de maio e a lentidão na queda das passagens aéreas internacionais após a desregulamentação promovida pela ANAC são, nesse momento, um “ponto a favor” para o turismo interno.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira

Fonte: Gramadosite.com e FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil)

Elaboração: Celso Ramos de Oliveira, Wilson Moisés Paim e Júlio César Butuhy do Centro Universitário FMU/SP e Sandra Ferrapontoff Lemos da VISÃO AD-RH.